**NOSSOS MOTIVOS DE ORAÇÃO**

1. Você, família, igreja, célula, discípulos, discipulador, líderes e pastores.
2. PCG – Pentecostal Church of God: igreja norte americana que enviou missionários para o Brasil em 1957 e fundou a IDPB.
3. IDPB – Igreja de Deus Pentecostal do Brasil: Pr. Montefusco (presidente nacional), Pr. Rdo. Alves (presidente estadual), Pr. Zequinha (supervisor do distrito oeste) e Neri & Jeanete (presidentes da Capela Carismática) e assistentes pastorais.
4. **MIV – MODELO IGREJA VENCEDORA**
5. Missionários no Amazonas, Brasil e mundo.
6. Próximas atividades da sua igreja e célula.
7. Artur Neto (prefeito), Wilson Lima (governador), **JAIR MESSIAS BOLSONARO** (presidente do Brasil).
8. **WALLACE OLIVEIRA, RAIMUNDO FURTADO (suplente de dep. estadual) e ROSIVALDO CORDOVIL.**
9. **ARRASTÃO ESPIRITUAL (três pessoas que vou buscar).**
10. **DESEMPREGADOS**: Wanderson, Fco. Emerson, Apolo.
11. **CURA E LIBERTAÇÃO**: Creuza, Nete, Ieldo (pai da irmã Rose), Osvaldina, Pr. Rui Rosas, Pra. Elma, Pra. Élida, Pr. Claudney Julião, Natanael, Pedro e Darci, Elcimar, Socorro Izel (Patroa Maria Bernardo), Maria de Lurdes Bernardo (mãe dos Canjica), Alice Machado, Fernanda Galúcio, Marina de Almeida Mota, Pamela Eduarda, Marcos Allen, Henrique Cruz, Emanuel Rolim, Ma. José Bernardo, Thiago Rodrigues de Lima (filho do Afonso), Yasmin Victoria Tavares Sales, Diogo Rozeno, Vicente Nelson (filho da Cristina), Kléber, Ulisses e Sofia (sobrinhos da Cristina), Carla Rafaela, Nakajima, Waldeci, José Carlos, Osmarina Rodrigues, Thaylline, pastora Mírian, Edivaldo Xavier, Kamilly, Laís (Neta da Cristina), Marco Antonio (filho Lane & Gonzaga), Dico (pai Darci), Márcio Andry, Marcos Almeida Maciel (filho dos prs. Jones & Marcela), Leandro (sobrinho Joci), Henock Esdras.

***CAPELA CARISMÁTICA***

**IGREJA DE DEUS PENTECOSTAL DO BRASIL/AM**

Rua Neper da Silveira (antiga Boa Esperança), 606, Vila da Prata

**=UMA COMUNIDADE EM CÉLULAS=**

**Site:** [**www.capelacarismatica.org**](http://www.capelacarismatica.org)

**Pastores presidentes:** Neri & Jeanete Campos

**LINHA DIRETA COM OS PASTORES**

**Mendes: 99165-7946 – Mírian: 99166-5491**

**E-mail: mendes-idpb@outlook.com**

**Pedro(Co-pastor/Tesoureiro):** 99196-3027

**Rose(Supervis.Kids/Livraria):** 99344-2309

**REUNIÕES NO TEMPLO**

**CULTO DE CELEBRAÇÃO:** Dom,17 h. - **TADIV:** 4ª,19 h. - **ORAÇÃO:** 2ª.à 6ª.,18 h.

**PARA CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES**

**C/C: Banco Itaú, agência 6467, conta 02272-6**

Essas mensagens você encontra no nosso site:

[www.capelacarismatica.org](http://www.capelacarismatica.org).

*“Ore, como se tudo dependesse de Deus e trabalhe, como se tudo dependesse de você” (Joel Goldsmith).*









**10º. DIA – 11/02/2019 – 2ª.**

**A ESPIRITUALIDADE DO REINO E A ORAÇÃO**

 **A ESPIRITUALIDADE DO REINO E A ORAÇÃO**

MATEUS 6.5-8

Muitos cristãos são iludidos, procurando direção de Deus em homens, geralmente o pastor ou um “vaso ungido”. Infelizmente, buscam gurus que possam guiar a vida deles e, por isso, estão sempre à procura de uma resposta exterior. Porém, a resposta do Senhor para nós está em cultivar uma vida pessoal de oração, um relacionamento vivo e pessoal com Deus.

Algo que ensinamos em nossa igreja local é que cada irmão deve orar com seus líderes antes de qualquer aconselhamento para tomada de decisões. Antes de tudo o que formos fazer, estimulamos nossos irmãos a aprender a obter respostas em Deus através da oração. Normalmente, depois de orarmos, nosso aconselhamento será apenas para confirmar a direção que o próprio Espírito já comunicou ao irmão.

Como já vimos, uma das coisas que o Senhor mais abomina é a religião vazia e exibicionista. Deus abomina quando fazemos uma oração apenas para cumprir uma obrigação religiosa ou um hábito. E isso acontece nas muitas orações nos cultos, ou antes das refeições, quando podemos ver faces piedosas sem realidade interior ou olhos fechados por mera religiosidade (Mt. 15.8).

No Sermão do Monte o Senhor nos dá o padrão de como deve ser a vida íntima de oração no Reino.

**1.NÃO COM O FIM DE SER VISTO**

O primeiro princípio do Reino em relação à oração é que não devemos orar para que os homens vejam, como se esse fosse o nosso objetivo principal. Ainda que, ao orarmos, possamos ensinar aos irmãos, sendo modelo para eles. Por exemplo, em nossa igreja, os irmãos oram andando, pois sempre nos viram orar assim. Sempre oro andando para vencer a sonolência, mas alguns irmãos hoje o fazem pelo exemplo que viram em nós.

A oração que busca o louvor do homem obtém a recompensa dos homens, mas não uma resposta do Pai. Contudo, há uma recompensa para a oração daqueles que o fazem para serem vistos pelo Pai, que vê em secreto.

**2.ENTRA EM TEU QUARTO**

O segundo princípio que temos aqui é entrar em nosso quarto. Naturalmente, entrar no quarto pode ou não ter um significado literal, pois Jesus também tinha o hábito de orar a sós em lugares retirados, e Paulo nos exorta a orarmos em todo lugar (I Tm. 2.8).

A palavra usada por Jesus em Mateus 6.6 e traduzida como quarto é “tameon”, também usada para referir-se ao lugar onde eram guardados os tesouros no templo. Por isso, podemos dizer que existe uma relação entre oração e riqueza espiritual.

Contudo, mais importante que o quarto é a instrução para “fechar a porta”. Não importa o lugar onde estivermos, ali pode ser nosso quarto, desde que fechemos a porta para os ruídos e preocupações da vida diária.

Quando nos voltamos para Deus, focando nossa mente no Espírito, neste momento “entramos no quarto” e “fechamos a porta”. Não tem como orar de forma efetiva sem focar a mente e o coração em Deus. Uma das maneiras que uso para me ajudar a fluir em oração é eliminar todo ruído e distração colocando algumas canções de louvor e adoração. A música também me ajuda a guardar minha privacidade com o Senhor. Outra maneira é dar alguns brados de louvor.

Cada pessoa tem sua maneira de “fechar a porta”. Há irmãos que gostam de orar debaixo de uma árvore no bosque; outros, quando estão viajando de carro, gostam de parar na beira da estrada para orar; outros até mesmo fazendo exercícios se concentram mais para focar o coração em Deus. Mas o mais importante deste princípio é: eliminar toda distração e concentrar-se em Deus.

**3.NÃO USE DE VÃS REPETIÇÕES**

O terceiro princípio que vemos sobre a oração trata do conteúdo. Não devemos usar de vãs repetições. Notemos que a ênfase aqui é sobre “vãs” e não sobre “repetições”; é sobre usar palavras vazias em um mero ritual, sem conteúdo interior, quando presumimos que Deus nos ouvirá por causa da quantidade de vezes que falamos, como uma reza decorada repleta de palavras mágicas. Até mesmo alguns crentes usam expressões como “em nome de Jesus”, “amém” e outras mais, sem aplicar o coração e a fé. Usam como uma mera repetição de frases feitas, enquanto Deus olha o que flui do coração.

Alguns dizem não saber orar, mas o que Deus espera é que falemos com Ele usando nossas próprias palavras, abrindo a Ele o que aflige nosso coração.

A questão não é a repetição, pois temos o exemplo do próprio Senhor Jesus, que repetiu sua oração no Getsêmani por três vezes com as mesmas palavras (Mt. 26.44).

Paulo fez o mesmo em relação ao espinho em sua carne, pedindo repetidas vezes que Deus o removesse.

Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. (2 Co 12.8).

Se não pudéssemos repetir orações, não poderiamos orar o Salmo 136!

**4.NÃO FAÇA RELATÓRIOS, MAS PEDIDOS**

Há um principio que tenho aprendido com Deus e quero ensinar aqui. Não devemos, jamais, fazer relatórios para Deus, como uma lamúria e reclamação do que nos sucedeu. Em vez disso, devemos fazer pedidos específicos diante das circunstâncias. Por exemplo, quando dizemos “Senhor, estamos perecendo!”, estamos apenas fazendo um relatório, mas, quando dizemos “Senhor, salva-nos!”, estamos fazendo um pedido.

Relatórios de nossas necessidades são apenas lamúrias sem o revestimento da fé, e sem fé é impossível agradar a Deus. Por outro lado, pedidos específicos honram a Deus e são recompensados com resposta. Lamuriar, lamentar a sorte, muitíssima gente o faz, todavia, aqueles que creem fazem pedidos específicos, com intensidade e perseverança, reconhecendo que somente Ele é Deus.

Embora Deus, o nosso Pai, conheça nossas necessidades, ainda precisamos pedir-lhe, pois todo o que pede recebe (Mt 7.8). Quando pedimos, estamos reconhecendo nossa limitação e fraqueza e reco-nhecendo que Ele é a fonte de tudo e o nosso supridor.

Alguns não fazem pedidos específicos para Deus, numa atitude de não importunar o Senhor, como uma falsa piedade. Mas isso, na verdade, é incredulidade. Aquele que crê pede, recorre a Deus, mesmo sabendo que Ele sabe de todas as coisas. O Senhor deseja ser galardoador de todo aquele que O busca. Precisamos tomar, hoje mesmo, a decisão de não lamuriar ou fazer relatório, mas começar a pedir ao Pai. Fechar a porta e clamar intensamente, apresentando o pedido de suprimento para cada uma de nossas necessidades.

**Do livro “21 DIAS COM JESUS NO MONTE” de Aluízio A. Silva (Pastor da Igreja Videira).**